>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Libra, Mercúrio e Plutão em quadratura; Lua míngua em Áries. sE chegamos à exata metade do ano astrológico, que começou no dia 20 de março passado. A meio caminho entre as projeções que fazemos de nosso futuro e a devida realização, ou frustração, não é mais possível voltar atrás, já que, ainda que tenhamos feito tudo errado, andamos bastante pelo caminho e seguir em frente é a única opção. A meio caminho entre as projeções e as realizações, ou frustrações, descobrimos que, se dependermos exclusivamente de nossos recursos particulares para seguir em frente, não teremos fôlego para finalizar a jornada, mas que, se nos juntarmos a outras pessoas encontraremos a sinergia que agregará valor ao caminho e aos objetivos. Isso complica tudo, mas vida humana sem complicações não seria tão humana quando deveria.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Valorizar as pessoas com que você se relaciona não é o mesmo que as elogiar de forma contínua. A valorização inclui a crítica também, porém, mais importante do que isso, é aceitar o que elas tenham a dizer. Aí sim.

TOURO
21/04 a 20/05

Se por um instante sua alma for tomada pela sensação de que tudo se tornou muito difícil, que nada é como antes, quando você surfava na crista da onda, olhe sua vida com mais objetividade, porque não é nada disso.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para sair de quaisquer tormentos que prendam sua alma, você não precisa ter um grande objetivo em mente, apenas se movimentar e permitir que, assim, a vida circule com mais força através de sua alma e corpo. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É totalmente possível continuar em frente sem resolver os assuntos que a alma vem carregando, porém, não seria a escolha mais sábia nem muito menos a mais saudável. Há chances de você se livrar de muito peso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tantas coisas mereceriam ser ditas para que todo mundo ficasse esclarecido, porém ainda há um abismo entre o que precisa ser dito e o que as pessoas querem ouvir. Procure achar o momento certo para se expressar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Há interesses que precisam ser defendidos, e há outros que precisam começar a ser postos sobre a mesa de negociação, já que as pessoas os desconhecem. Oriente seus movimentos atuais em torno dos interesses.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ainda que não haja reais motivos de preocupação, a alma se preocupa mesmo assim. Por que isso acontece? Porque se de certezas estivéssemos cheios, não usufruiríamos da liberdade que nos torna humanos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Procure ficar a sós com sua própria alma e enfrentar com realismo e honestidade todos os vieses das atitudes que andou tomando, e a maneira com que você constrói os relacionamentos. Isso é imprescindível.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem todas as pessoas são o que parecem, mas isso não significa que sejam piores do que aparentam. Em alguns casos é o contrário, há pessoas que não parecem grande coisa, mas que, na prática, são almas elevadas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Mesmo que em algum momento sua alma tenha perdido o fio da meada e não saiba muito bem o que fazer agora, procure usar o tempo disponível e realizar qualquer coisa, por menor que seja. Isso ajudará bastante.

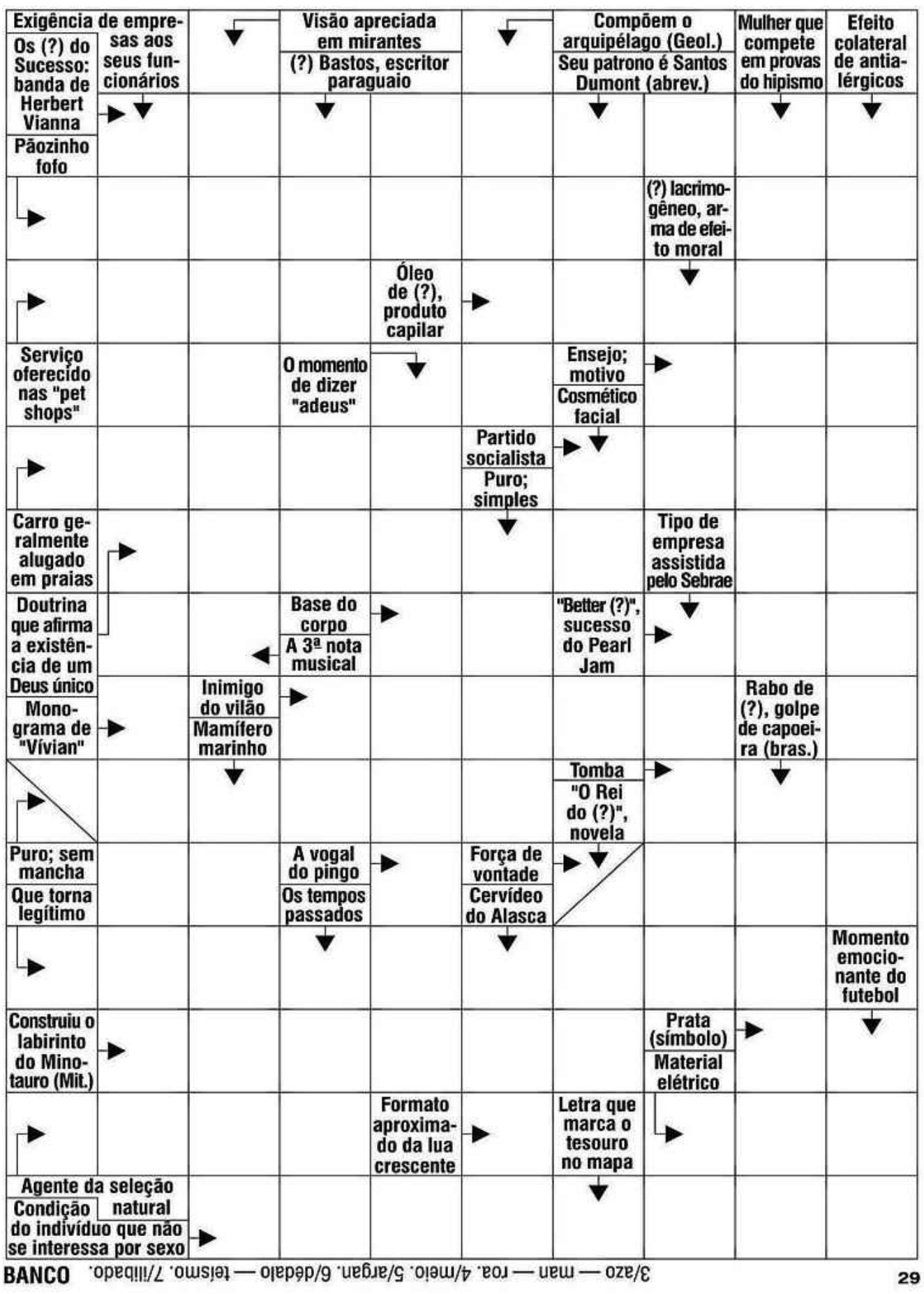
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A sabedoria não vem automaticamente com a idade, há pessoas velhas e muito estúpidas. A sabedoria vem com o aproveitamento das experiências, porque só elas fornecem o apoio para desenvolver essa virtude.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sentir-se longe daquilo que você pretende não há de se tornar um tormento, pelo contrário, há de ser um novo incentivo para você administrar melhor o momento atual e ir se aproximando ao objetivo ansiado.

>> CRUZADAS



BANCO 3/azo — man — roa. 4/meio. 5/argan. 6/dédalo — telsmo. 7/ilibado. 29

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

		M	R				P			
	G	U	E	R	R	I	L	H	A	S
	E	L	L	A		S	E	N	H	A
A	N	T	A		P	A	N		A	N
	T	A	T	I C	A		O	A		M
U	R	S	O		E	N	E	R	G I	A
	I		R	E	S	U	M	O		R
	F	A		L		A	P		V	I
V	I	D	R	O	S		R	A	I	N
	C	I	O		A	D	E	N	D	O
F	A	C	A	S		S E	G	U	E	
	Ç	I		E	R	M	O		O	C
C	Á	O	G	U	I	A		A	S	A
M	O	N	A		S	I	T	E		S
		A	D	U	T	O	R		S	A
	C	L	O	N	E		E	D	I	L

SUDOKU DE ONTEM

7	9	3	6	1	5	4	8	2
6	1	4	3	8	2	5	7	9
2	8	5	4	9	7	1	6	3
3	5	9	2	6	4	7	1	8
1	6	2	5	7	8	3	9	4
8	4	7	9	3	1	2	5	6
4	2	6	7	5	9	8	3	1
9	7	8	1	2	3	6	4	5
5	3	1	8	4	6	9	2	7

MÚSICA

Samuel de Sousa Andrade/Divulgação

O projeto Itinerância Forrozeira leva música nordestina às quadras de Samambaia e Ceilândia

Forró itinerante

Quem mora em Samambaia ou em Ceilândia será agraciado, a partir de hoje, com a batida inconfundível dos grupos do projeto Itinerância forrozeira. Em cima do caminhão de som estarão o Trio Balançado, Campo Alegre, Pardal e Azulão, Trio Xoddo, Raimundo do Forró, Trio Jamelo, Nilson Freire e Trio Cariri.

Neste ano, o projeto tem apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. Mas a ideia surgiu em 2011, com a mobilização da campanha para que o forró seja reconhecido na condição de Patrimônio Cultural Brasileiro. No ano seguinte, em 2012, foi criada a Associação de Forrozeiros do DF, com o objetivo de acolher e estimular os praticantes deste gênero musical, numa cidade em que pulsa forte o sangue nordestino.

Em 2012, a Associação deu largada ao projeto e invadiu as feiras do DF, com um caminhão de som para levar a alegria do forró. No ano passado, o forró itinerante percorreu 22 cidades do DF. E, neste ano, atendendo a pedidos das administrações regionais e de moradores, o forró começa por Samambaia e Ceilândia: "Mesmo quando podíamos realizar shows presenciais, os grupos subiam em um caminhão pau-de-arara para tocar", explica Marques Rodrigues, presidente da Associação de Forrozeiros do DF e coordenador do projeto. "Com a pandemia e a exigência de distanciamento social, utilizamos o caminhão para rodar pelas quadras de Samambaia e de Ceilândia."

A Associação conta com 42 grupos registrados, com perfis muito diversificados. Alguns são profissionais, como é o caso do Trio Balançado e de Luizão do Forró, que vivem de música. Enquanto isso, existem forrozeiros que sobrevivem com as profissões de pedreiro, operário ou servidor público.

Em comum, os músicos cultivam o forró tradicional, tocado com sanfona, zabumba e triângulo, aprendido com o mestre Luiz Gonzaga: "Ceilândia e Samambaia são as cidades mais forrozeiras", observa Marques. "Nós colocamos um repentista violeiro e um cantador de coco em cima do caminhão para contar a história do forró de maneira improvisada."

O melhor período para os grupos é o das festas juninas, em junho e julho, quando aparecem muitos convites. Brasília gosta muito de festa de são-joão. O folguedo se espalha pelo Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, cidades da periferia, igrejas, escolas particulares e associações de bairro: "A Associação representa os grupos nas negociações dos cachês. Algumas vezes, são simbólicos, mas cobrem as despesas e satisfazem aos trios que amam executar a sua arte", conta Marques Rodrigues.

Ceilândia e Samambaia são cidades muito nordestinas. Mas o gênero se espalha também por Sobradinho, Riacho Fundo, Planaltina, Santa Maria, Núcleo Bandeirante: "Nós estamos fazendo também um trabalho de formação com os jovens. Entregamos certificados de forrozeiros para 14 deles, que fizeram cursos com um profissional da Associação. No dia 13 de dezembro, será formalizado o registro do forró como patrimônio cultural em João Pessoa, na Paraíba, graças a um trabalho de coordenação do Balaio do Nordeste, que teve a nossa participação."

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NÃO DISCUTO

não discuto
com o destino
o que pintar
eu assino

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

6	9		8	3				
					2			
		4				1		
5					7	8		
					1			3
								9
	1	8		5			2	
	4		2	1		6		
			9				3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net